



Linhas Críticas

ISSN: 1516-4896

rvlinhas@unb.br

Universidade de Brasília

Brasil

Villar Marques de Sá, Antônio
PESQUISAS E REFLEXÕES SOBRE DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA: ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES
PARA O DEBATE

Linhas Críticas, vol. 14, núm. 26, enero-junio, 2008, pp. 3-4

Universidade de Brasília

Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=193517442011>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto



EDITORIAL

PESQUISAS E REFLEXÕES SOBRE DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA: ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DEBATE

RESEARCH AND REFLECTIONS ON HIGHER EDUCATION:
SOME CONTRIBUTIONS TO THE DEBATE

Em razão do intenso crescimento do Ensino Superior no Brasil, deflagrado há duas décadas, torna-se urgente aprofundar o debate sobre a docência universitária. De fato, a progressiva oferta de vagas no contexto público e privado exige uma rigorosa atenção à qualidade da formação proporcionada aos milhões de alunos que se matriculam a cada ano em variados cursos.

De um lado, a docência universitária precisa atender a essa expansão da demanda e, de outro lado, deve integrar os desafios técnicos e éticos em cada área de formação, assegurando que os estudantes estejam efetivamente capacitados para agir profissionalmente na realidade atual e futura.

Contudo, não é recente a constatação da necessidade de aprimorar a formação pedagógica dos docentes para as três funções básicas da universidade: ensino, pesquisa e extensão. Assim, é fundamental a evolução da docência superior, especialmente quando se reconhece a multiplicidade dos recursos educativos hoje disponíveis e se cogita a incorporação de novas ferramentas.

Diante da relevância dessa temática e das repercussões sociais envolvidas, instituições de ensino, instâncias governamentais e organismos internacionais promovem encontros e reuniões científicas com diferentes impactos. Aliás, cabe destacar que a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) realizará a terceira edição da Conferência Mundial de Educação Superior, em 2009, com o intuito de avaliar os avanços registrados desde 1998, quando ocorreu o primeiro evento.

Almejando contribuir para tão importante debate, *Linhas Críticas* consagra o presente número à “Docência na Educação Superior”, reunindo 10 trabalhos desenvolvidos por pesquisadores de sete Estados brasileiros, tendo como editora convidada Ilma Passos Alencastro Veiga.

Dessa maneira, Ildeu Moreira Coêlho propõe repensar a atual docência superior a partir da sua gênese na universidade medieval, retomando diversos marcos históricos, entre os quais a redescoberta de conhecimentos gregos e árabes, a cópia e tradução de monges, a relação entre investigação, formação e ensino.



A.V.M. Sá

Também interessado por uma perspectiva histórica, José Carlos Souza Araújo apresenta a gênese filosófico-educacional da pedagogia universitária no pensamento alemão do século XIX e aborda três momentos da pedagogia universitária brasileira no século XX: elitização, democratização e mercantilização.

Tomando por base a análise de conteúdo de auto-reconstruções biográficas de professores do magistério superior, Silvia Maria de Aguiar Isaia e Doris Pires Vargas Bolzan identificam quatro momentos-chave da carreira docente: a preparação, a entrada, a pós-graduação e a professoralidade.

Ilma Passos Alencastro Veiga, Edileuza Fernandes da Silva, Odiva Silva Xavier e Rosana César de Arruda Fernandes adotam uma abordagem qualitativa para investigar a formação pedagógica dos pós-graduandos oferecida pelas disciplinas Metodologia do Ensino Superior e Organização do Trabalho Pedagógico.

Apoiada em entrevistas com assessores pedagógicos e questionários aplicados a professores de duas universidades cearenses, Meirecele Calíope Leitinho discute o desequilíbrio e a fragmentação da formação pedagógica do professor universitário em um contexto de mercantilização e expansão da educação superior pública.

Em sua pesquisa com professores do programa de pós-graduação em educação de uma universidade pública, Cleide Maria Quevedo Quixadá Viana analisa, sob o ponto de vista do orientador, a relação orientador-orientando e suas implicações para a produção acadêmica.

Roberto Valdés Puentes e Orlando Fernández Aquino relatam os resultados de um estudo de caso sobre o gerenciamento do tempo de aula universitária em uma instituição brasileira, em que mais de 50% da sua duração não está destinada à aprendizagem efetiva dos estudantes.

Ernâni Lampert defende a pesquisa em sala de aula como uma das possibilidades metodológicas para a educação superior, destacando as mudanças induzidas por essa estratégia inovadora no papel do professor e dos alunos, em que o processo e o produto são igualmente valorizados.

Sérgio Castanho resenha o livro organizado por Ilma Passos Alencastro Veiga intitulado *Aula: Gênese, Dimensões, Princípios e Práticas*, que versa sobre o papel da didática na formação do professor da educação básica e superior.

Finalizando este número, Zélia Maria Freire de Oliveira e Maria das Graças Viana Bragança apresentam o livro de autoria de Albertina Mitjáns Martínez: *Criatividade, Personalidade e Educação*.

Antônio Villar Marques de Sá

Editor